

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiaagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 469 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,10/cota
11/04/2024

Número de cotistas
9.993

Cota
R\$ 102,13
patrimonial

Cota
R\$ 80,23
mercado

Rendimento
129% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 28/03/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

MARÇO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em março ficou em R\$1,10 por cota para os investidores, o que considerando o deságio de 21,44% nas cotas de fechamento de mercado no dia 28 de março, representa um *dividend yield* anualizado de 16,45%¹, equivalente a 164% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 194% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de março representa uma rentabilidade equivalente a 129% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 152% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No mês de março, adquirimos no mercado secundário R\$1,7 milhões do CRA Usina Santa Fé, a taxa de CDI + 4,0% a.a.. Ao final de março, o Fundo contava com uma alocação de 94,4% em operações do agronegócio e 5,6% em instrumentos de caixa.

Para informações a respeito da carteira de ativos, favor se referir a seção “Atualização da Carteira” mais abaixo.

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



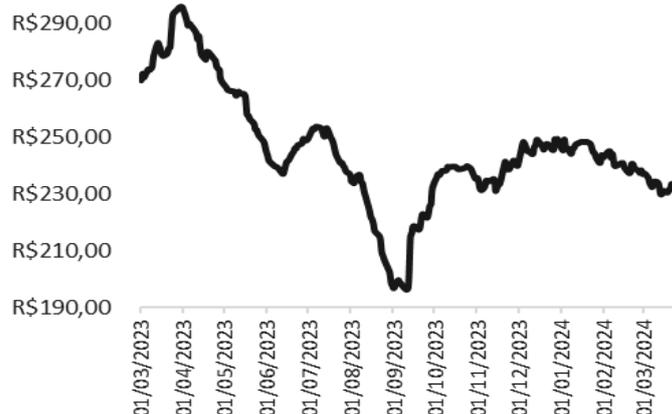
Panorama Setorial - Notas do Consultor



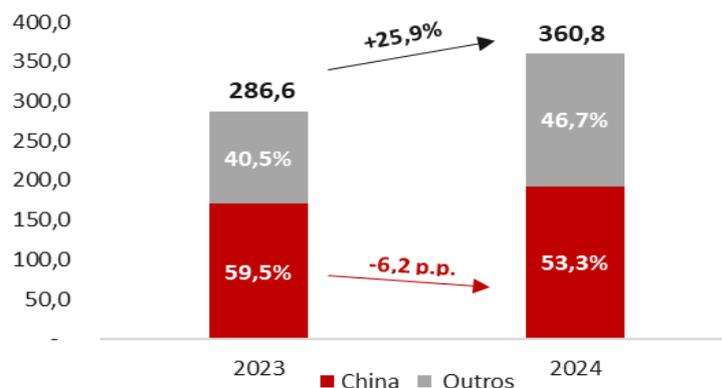
Pecuária de Corte

- Preços do do boi gordo seguem em viés de acomodação no fechamento do 1º trimestre do ano corrente, acumulando queda de 6,1% desde o início de 2024 e flertando com mínimas do ano registradas na primeira quinzena de março.
- Ainda que os primeiros meses do ano sejam sazonalmente marcados por uma oferta menos pujante, em 2024 houve um movimento contra sazonal. De acordo com os dados preliminares de abates inspecionados federalmente, no 1º bimestre do ano o volume de animais abatidos registou recorde de toda a série histórica para o período, movimento que foi intensificado com a forte estiagem que ocorreu na região centro-norte do país e resultou no envio forçado de muitos animais à pasto para o abate.
- Apesar da grande oferta nesse início do ano, a demanda externa auxiliou no escoamento da carne bovina, com o volume exportado crescendo quase 26% na comparação anual (YoY) e renovando máximas históricas para o 1º bimestre. Com as exportações aquecidas, junto ao mercado interno mais tracionado, cotações da arroba bovina tem encontrado alguma sustentação, ainda que acumulem queda de cerca de 6,1% em 2024.
- Adicionalmente, além do recorde no volume dos embarques do 1º bimestre, o Brasil também conseguiu reduzir a participação da China nas exportações, ponto muito positivo pois reduz a dependências das vendas externas brasileiras do gigante asiático. Tem sido cada vez mais claro que o aperto na oferta norte-americana tem favorecido direta e indiretamente os embarques de carne bovina do Brasil, fundamento que inclusive pode estar sendo subestimado pelo mercado considerando os primeiros números de 2024.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Mar/23 a Mar/24



Exportações brasileiras de carne bovina in natura - Acumulado 1º bimestre



Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX/MDIC e Indicador do Boi DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Apesar da percepção de lentidão da economia da China, o mercado pode estar subestimando o cenário chinês nesse início de ano, tendo em vista que o país asiático renovou máximas de toda a série histórica nas importações de carne bovina no 1º bimestre do ano, ainda que o movimento possa ser uma estratégia para aumentar os estoques de carne bovina nas câmaras frias chinesas, aproveitando o momento de preços mais acomodados nos principais países fornecedores.
- No cenário macroeconômico brasileiro a melhora no ambiente deve favorecer o aquecimento na demanda interna por carne bovina em 2024, o que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e mínimas de 8 anos no desemprego, além dos ganhos de competitividade da proteína em relação a seus principais substitutos.
- Mesmo em um momento de transição do ciclo pecuário atual, o abate de fêmeas deve seguir apurado ao menos até meados do 2º trimestre de 2024, incentivado pelos menores rendimentos da atividade de cria e possivelmente mantendo alguma pressão de oferta no mercado pelo pelos no 1º semestre.

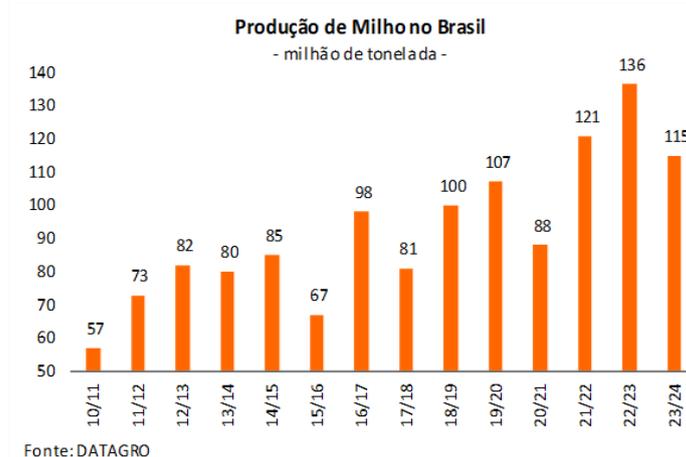
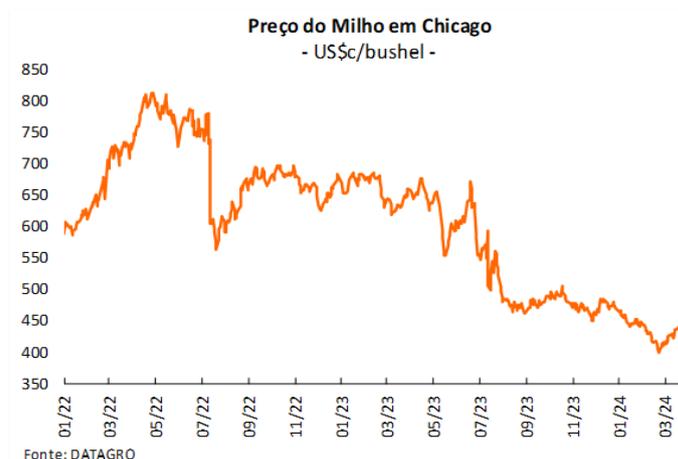


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Não tivemos alterações nos números da safra brasileira de milho do Brasil 22/23, com área de 23,1 milhões de hectares, e produção em 136,5 mi de toneladas. Para a safra 23/24 o levantamento de março trouxe área total caindo 9%, para 21,0 mi de ha, e produção potencial recuando 16%, para 114,9 mi de t. Refletindo as dificuldades no plantio de soja, e as apertadas margens de 2023 e 2024.
- No balanço de O&D da safra 22/23, não tivemos alterações sobre o mês passado, com exportações em 54,6 mi de t, consumo interno em 88,3 mi e estoques em 5,8 mi de t. Para 23/24 temos estoques avaliados agora em 2,0 mi de t, com consumo interno superior em 5%, para 88,3 mi de t, e exportações recuando 40%, para 33,0 mi de t. Com relação estoque x consumo caindo de 4,2 para 2,3%.
- Os preços na CBOT confirmaram nossa expectativa e subiram 1,3% em março, refletindo uma leitura um pouco melhor sobre as perdas no Brasil, e melhora na demanda nos EUA. E a expectativa é de um pouco mais de suporte para o mês de abril, por conta da sinalização preliminar de recuo na área plantada nos EUA para 24/25, em 4,9%, mais do que o mercado esperava.
- O mercado interno também confirmou nossa expectativa e recuou levemente em março, refletindo o rápido avanço da colheita de verão, e o bom andamento do plantio de inverno. Chance de algum suporte em abril em caso de melhora externa, nos prêmios, e clima incerto para a safra de inverno.



Perspectivas para o setor

- O bom andamento para a safra nova na ARG, e a ainda fraca demanda por produto norte-americano são as principais variáveis de pressão sobre as cotações na Bolsa de Chicago. Mas limitadas no curto e médio prazos pelas previsões pessimistas para a safra no Brasil, que ainda não foi corretamente assimilada pelo mercado externo, e a expectativa de forte redução na área da safra nova dos EUA. Considerando o saldo superavitário sul-americano, e pela projeção de estoques folgados nos EUA e no mundo, os preços na CBOT estão caindo em 2024 frente a 2023. Atenção ao clima na América do Sul nesses próximos 2 meses, e à demanda nos EUA. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, e em especial, da China.
- O avanço da colheita da safra de verão, o recuo externo, e a taxa de câmbio mais baixa no comparativo de igual momento do ano passado, trouxeram pressão aos preços domésticos em janeiro, fevereiro e março, bem mais baixos do que na colheita anterior. Mas em função da safra menor, provável retração da área nos EUA, e viés de alta no câmbio e prêmios, a tendência é de preços na colheita da safra de inverno superiores à colheita em 2023. Mesmo assim segue a sinalização de margens de lucro bem mais apertadas aos produtores, sendo negativa em muitos casos. A temporada será marcada pelo aumento na disputa entre consumidores domésticos e exportadores. Estando a renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade média.

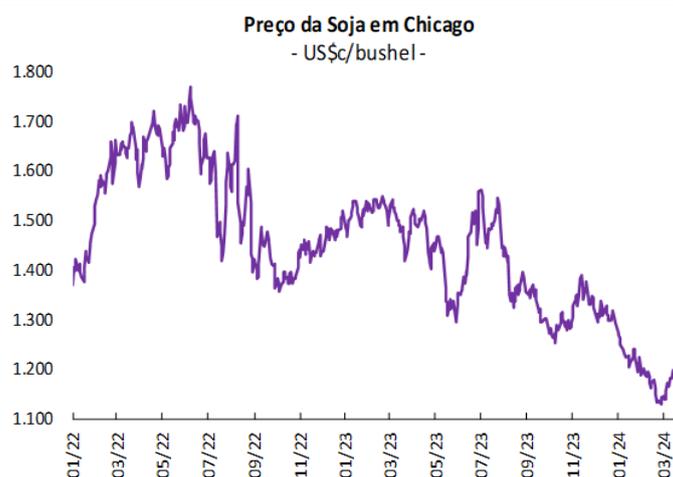


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- Os números da safra brasileira de soja 22/23 também foram mantidos desde o relatório passado, com área em 44,7 mi de ha, e avanço anual de 6%, e produção em 160,2 mi de t, e ganho anual de 23%. Já o levantamento de março para 23/24 trouxe leve ajuste na área, para 45,5 mi de há, e produção potencial caindo para 146,3 mi de t. Ano de clima fortemente irregular, afetado por um El Nino de forte intensidade, trazendo perdas generalizadas, e ainda com possibilidade de novos ajustes à medida que a colheita avança.
- No balanço de O&D da safra 22/23 tivemos a manutenção das exportações em 103,9 mi de t, processamento em 53,9 mi de t, e estoques em 452 mil t. Para 23/24, por conta da nova queda na produção, tivemos redução na previsão de processamento, para 57,0 mi de t, mas ainda com ganho anual de 6%, e potencial de exportação passando a 87,0 mi de t, com queda de 16% sobre o ano anterior.
- A soja na CBOT fechou março em alta de 0,8%, também confirmando nossa expectativa, e refletindo alguma reativação na demanda nos EUA, e melhora na percepção sobre as perdas no Brasil. Por outro lado, segue limitado o viés para abril, com pressão pelo bom andamento da safra na ARG, e pela previsão de avanço em 3,5% na área para a safra 24/25 norte-americana.
- Os preços domésticos observaram alguma melhora em março, recebendo suporte da valorização na CBOT, de leve avanço na taxa de câmbio e, especialmente, pela recuperação nos prêmios de exportação. Para abril, temos viés de algum suporte, especialmente por conta de provável melhora nos prêmios de exportação.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: CBOT vai recuando forte sobre o ano passado, com a Argentina compensando as severas perdas no Brasil, e tendência de forte elevação na área semeada e na produção dos EUA na safra 24/25; prêmios de exportação confirmaram nossas previsões e vão se mantendo bem acima das bases muito fracas da colheita no ano passado em cima das perdas de produção e boa demanda; e elevação gradativa da taxa de câmbio no ano por provável aumento no desequilíbrio fiscal doméstico e menor entrada de dólares no país, notadamente por conta da redução no saldo comercial do agronegócio (corte forte nas exportações de soja e milho).
- O ano de 2023 foi marcado pelo 17º ano consecutivo de resultados positivos de renda por parte dos produtores brasileiros. Mesmo com preços menores, e custos de produção maiores, a lucratividade foi garantida pelas elevadas produtividades médias. Já para 2024 o perfil esperado é bem mais conservador. Favorecido por redução nos custos de produção, mas prejudicado por novo recuo nos preços domésticos e expressivas perdas na produtividade. Por conta disso, a renda só será positiva pelo 18º ano seguido no caso dos produtores que tiverem sucesso na produção, e grande parte acabará fechando com margens negativas, em função do clima extremamente irregular, atrapalhando a sinalização de plantio e de tecnologia para a safra 24/25.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

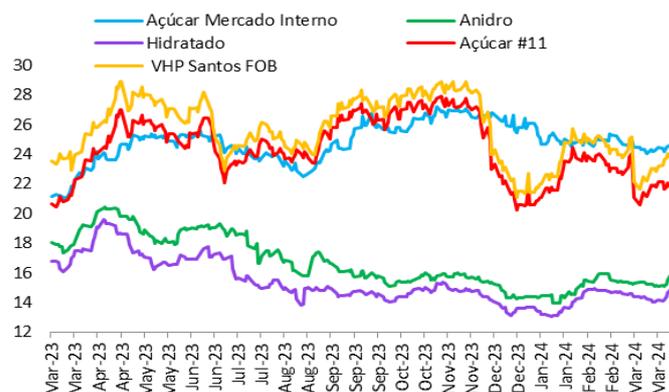
- Apesar de alguns soluços, o mercado de açúcar bruto não conseguiu se desvencilhar da atual consolidação de preço, entre 21 e 22 centavos, à medida que as diferentes condições climáticas no Centro-Sul do Brasil e na Ásia seguem contrabalaneando forças baixistas e altistas em NY, espelhando as perspectivas de um balanço mundial de oferta e demanda bastante equilibrado nos anos comerciais de 23/24 e de 24/25 (Out/Set).
- Embora um volume moderado de chuvas tenha sido observado no final de março em boa parte da região Centro-Sul, a fraca incidência de precipitação entre novembro de 2023 e a primeira quinzena de março ainda deixa dúvidas sobre o potencial de oferta de cana na região para a safra 24/25 (Abr/Mar). A falta de chuvas também tem comprometido a oferta de açúcar nos países da América Central e no México. Por outro lado, a safra 23/24 na Tailândia e na Índia tem surpreendido o mercado com números de produção melhores do que o esperado.
- Portanto, considerando um crescimento no consumo mundial de açúcar em 1,0%, a DATAGRO elevou a projeção sobre o déficit no balanço mundial de açúcar no ano comercial de 23/24 (Out/Set), de 880 mil para 1,50 milhão de toneladas, valor bruto. Para a temporada seguinte de 24/25 (Out/Set), a estimativa sobre o superávit foi revisada para 1,12 milhão de toneladas, valor bruto.
- Diante de um balanço mundial bastante equilibrado, sem sinais evidentes de escassez, apesar de algumas fricções no Trade Flow no curto prazo, o mercado tende a preservar a atual consolidação de preços em NY, ainda que susceptível aos eventos de “cisnes negros”, tais como mudanças inesperadas das condições climáticas no Centro-Sul do Brasil e a hipótese de a Índia voltar ao mercado exportador.

Perspectivas para o setor

- Na semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei "Combustível do Futuro", por 429 votos a favor e apenas 19 contra. O projeto segue agora para o Senado. A proposta eleva a faixa em que o etanol anidro pode ser misturado à gasolina, de 18% a 27,5% para um mínimo de 22% e um máximo de 35%, além de aumentar em 1 ponto percentual ao ano a taxa de mistura de biodiesel no diesel até 2030, chegando a 20%. O mesmo PL visa criar programas nacionais para o diesel verde, o combustível sustentável de aviação (SAF) e o biometano, além do marco legal de captura de carbono, garantindo maior previsibilidade para os investimentos na transição energética. O projeto agora será votado pelo o Senado.
- Os preços do etanol ao produtor deverão encontrar um ambiente relativamente mais construtivo em 2024 devido à perspectiva de redução na produção do biocombustível no Centro-Sul em 24/25 – a previsão da DATAGRO é de que a produção de etanol na região caia de 33,73 bilhões de litros em 23/24 para 30,49 bilhões de litros em 24/25, apesar do aumento da oferta de etanol de milho, de 6,3 para 7,3 bilhões de litros. Em um mês o preço médio do etanol hidratado em S. Paulo subiu 8,2% para R\$ 2,3116/litro, sem impostos, segundo a DATAGRO PRA. Mesmo assim, o preço do açúcar VHP para exportação segue 55,4% (862 pontos) acima do retorno proporcionado pelo etanol hidratado, em termos equivalentes.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO



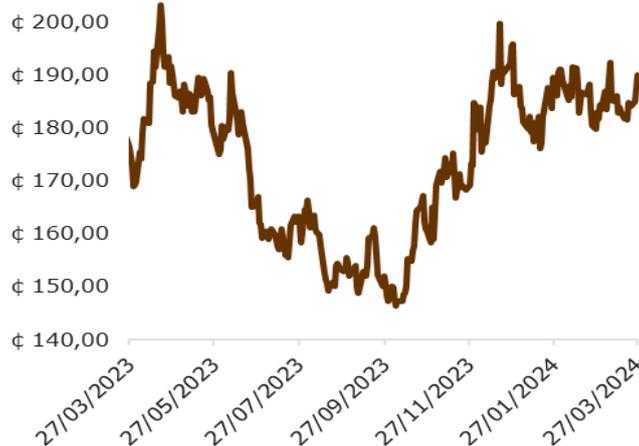
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

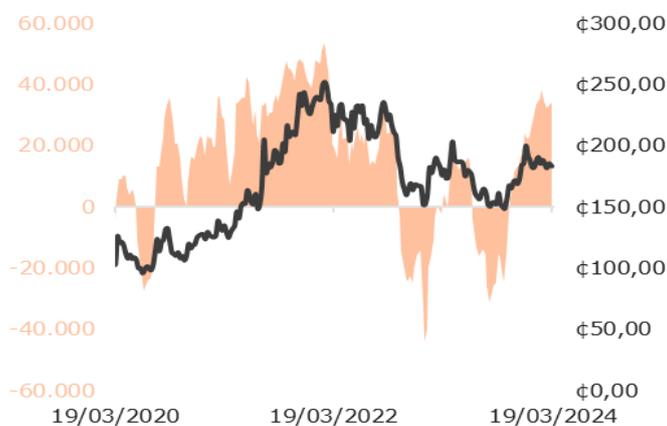
- Durante março, o contrato C de café Arábica para Mai'24, na NY/ICE, registrou avanço, após uma queda de 3,46% em fevereiro, alcançando US\$ 190,65 c/lb em 27 de março, um aumento de 3,42%. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.037,78 por saca, aumento mensal de 3,03%.
- O café Robusta também apresentou alta, porém de maneira mais significativa, durante o mês. O contrato de Londres/ICE para Mai'24 fechou a US\$ 3.559,00 por tonelada em 27 de março, uma alta de 14,99%. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 955,19 refletindo um aumento mensal de 13,61%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão, ao longo das semanas. Em Nova York, em 26 de março, totalizavam 585,38 mil sacas, um acréscimo de 75,91% (MoM), com 70,51 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 401,50 mil sacas, um aumento de 22,17% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 19 de março, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 28,47 mil contratos de café Arábica, o que representa uma redução de 5,56 mil contratos em relação à semana anterior e uma diminuição de 5,74 mil contratos em comparação com o mês anterior, quando os fundos possuíam 34,21 mil contratos comprados.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de março, o Brasil exportou 3,00 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel) no mês de março, o que denota um recuo de 8,94% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior. As exportações de Conilon destacaram-se com 648,12 mil sacas, um avanço de 24,86% em comparação a fevereiro.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 26/03
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Mercado segue muito volátil e pressionado por dados, vindos do Vietnã, de que a safra 23/24 pode ter sido menor do que o previsto. Além disso, incertezas sobre comportamento do clima para o ciclo, 24/25, conflito no Mar Vermelho e estoques em volumes mínimos, contribuem para que as cotações permaneçam em alta.
- Ainda que a oferta mundial de Arábica esteja regular, a alta do Robusta, em Londres, impulsiona os preços do Arábica em NY. Abril traz o início da colheita de Conilon, no Brasil e maio, de Arábica, podendo trazer nova perspectiva para o mercado.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



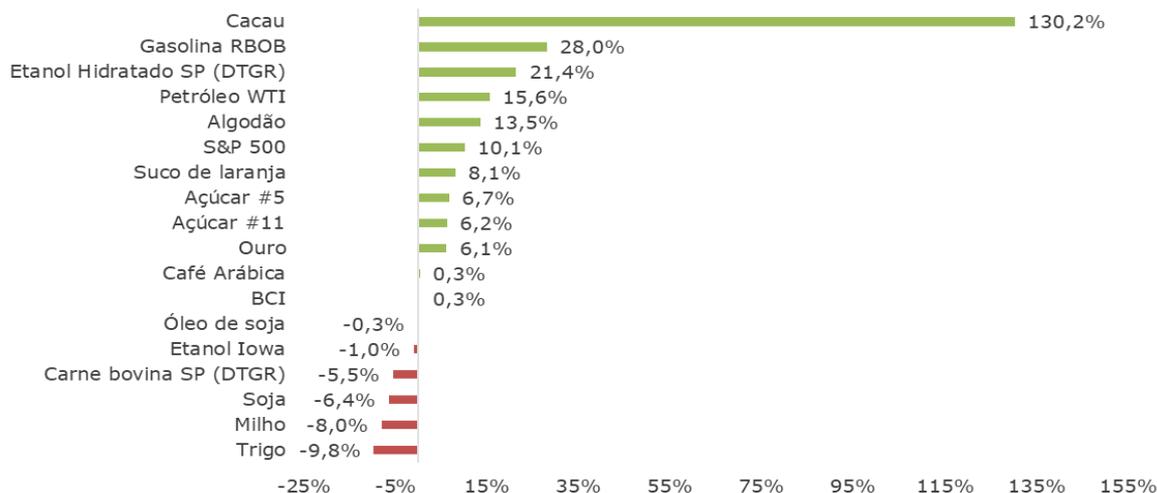
Quadro Geral

Mercado de olho nas intenções de plantio nos EUA e no clima no Brasil

- Os preços dos grãos seguem pressionados pelas perspectivas de elevados estoques no balanço mundial, apesar das preocupações com os impactos do clima irregular nas lavouras do Brasil. No caso da soja, a expectativa preliminar de aumento do plantio de soja nos EUA em 24/25, devido à queda dos preços do milho e do trigo, tem inibido qualquer reação de preço em Chicago. No lado do milho, ainda que a área seja reduzida para a próxima safra, a oferta permanecerá adequada após recorde na produção em 23/24 e do desaquecimento do consumo em outros segmentos, como o de ração animal.
- Na pecuária, a pressão de oferta de bovinos terminados não tem dado tréguas nesse início de ano, com as cotações da arroba bovina acumulando queda de 5,5% no ano. Ainda há reflexos da estiagem que atingiu boa parte da região centro-norte do país, que hoje já começam a se estender à dinâmica recente de preços entre as praças, cujo comportamento tem sido significativamente heterogêneo. O fiel da balança dessa conjuntura de pressão de oferta latente tem sido a demanda, que internamente oferece indícios mais claros de retomada do consumo, além das recentes renovações de máximas históricas nas exportações de carne bovina em volume.
- Já o mercado de açúcar parece ter encontrado, mesmo que momentaneamente, uma consolidação de preço em NY em meio às duas importantes forças antagonistas. A primeira, baixista, consiste na probabilidade de a Índia voltar ao mercado de exportação diante do aumento dos estoques doméstico, o que pode anular o déficit no Trad Flow mundial. Em contrapartida, o principal fator altista neste momento tem a ver com a má distribuição das chuvas na região Centro-Sul do Brasil, comprometendo o desenvolvimento dos canaviais para a safra 24/25 na região.
- No café, devido ao aquecimento das exportações do robusta, os preços seguem relativamente estáveis, a despeito da pressão exercida pela diminuição da posição de compra líquida dos fundos especulativos. O mercado agora ficará de olho ao início da colheita da variedade conilon no Brasil e na Indonésia nas próximas semanas.
- Por fim, destaque ao aumento sem precedentes do preço do cacau, chegando a superar a marca dos US\$ 10 mil/ton, por conta de uma série de problemas (má condição climática, árvores envelhecidas e pragas) que provocaram forte quebra na oferta na África Ocidental, região esta responsável por quase 75% da produção global.
- Os mercados de café Arábica e Robusta enfrentam uma tensão contínua nos preços, impulsionada pelos mesmos fundamentos dos últimos meses. As exportações, em volumes significativos, e a recuperação gradual dos estoques não conseguem aliviar a pressão sobre o Robusta, e as preocupações com as safras brasileira e vietnamita sustentam os preços elevados do Arábica.

Desempenho das Commodities em 2024

(01.Jan a 27.Mar de 2024)





Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os preços caíram em março, por fraqueza externa, e rápido avanço da colheita na safra de verão. Mas com possível melhora em abril, caso tenhamos a confirmação de ganhos na CBOT, nos prêmios e no câmbio. Chances de alguma melhora antes da colheita de inverno.

Soja



Os preços subiram em março, por melhora na CBOT, prêmios e câmbio. Apesar de provável falta de força externa, a tendência é melhora para abril, notadamente por expectativa de ganho nos prêmios, e talvez câmbio. Com chances do pior preço do ano já ter passado.

Trigo



Mesmo com a nova queda externa, o mercado interno subiu em março, refletindo a diminuição da oferta. Já para abril, o cenário não é dos melhores, caso o recuo nos preços lá foram contínuo. Ficando na dependência do início da entressafra doméstica.

Carnes



Preços do boi gordo seguem em viés de acomodação no fechamento do 1º trimestre do ano corrente, acumulando queda de 6,1% desde o início de 2024.

Açúcar



Balanço mundial de açúcar bastante equilibrado entre os anos comerciais de 23/24 e de 24/25 (Out/Set). Mesmo com os estoques baixos nos países de destino, como China e Indonésia, a hipótese de que a Índia volte ao mercado de exportação deve inibir os preços em NY.

Etanol



O ano de 2024 pode ser mais construtivo para os preços do etanol no mercado interno em virtude do mix mais açucareiro e da perspectiva de menor moagem na safra 24/25 no Centro-Sul do Brasil, além do ritmo mais aquecida das vendas nos postos.

Café



Os preços dos cafés Arábica e Robusta permanecem altos, influenciados pela redução da safra vietnamita, tensões no Mar Vermelho, e incertezas sobre a produção brasileira e sobre questões climáticas que possam afetar o ciclo 24/25 da produção, mundial, de café.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,10 por cota referente ao mês de março será paga no dia 11/04/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 28/03/2024.

Rendimento em **mar-24**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

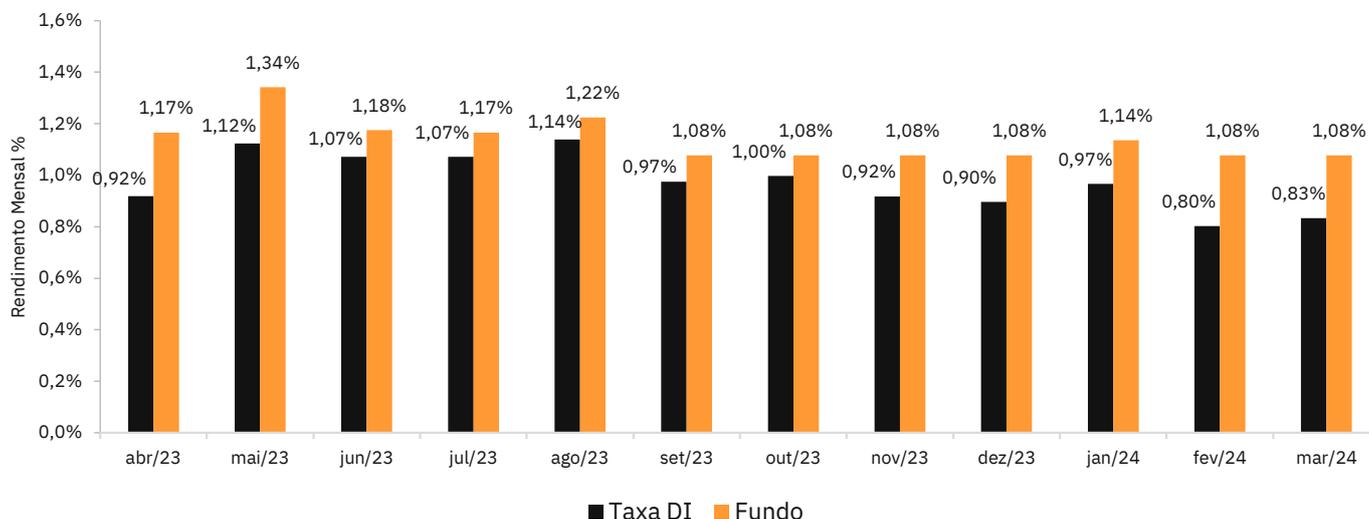
R\$ 1,10

Por cota

Equivalente a

129%

do CDI*



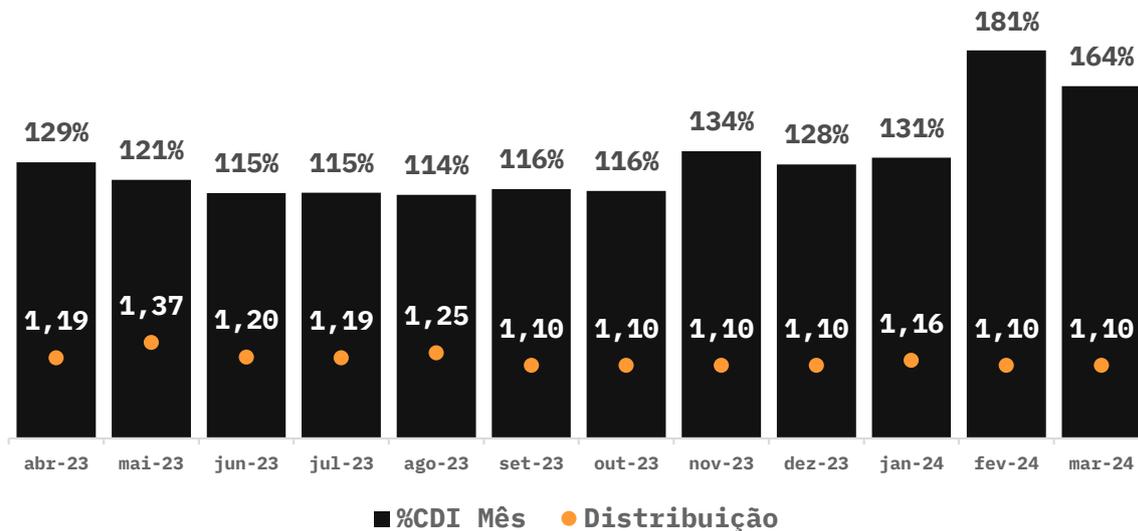
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



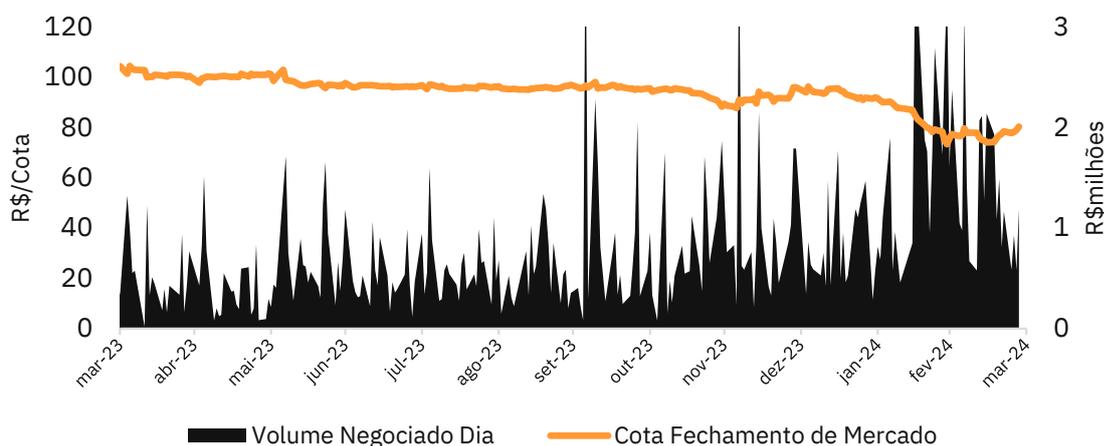
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em março é equivalente a 164% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em março de 2024, foram negociadas 359.991 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 27,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,4 milhões.





Resumo da Carteira

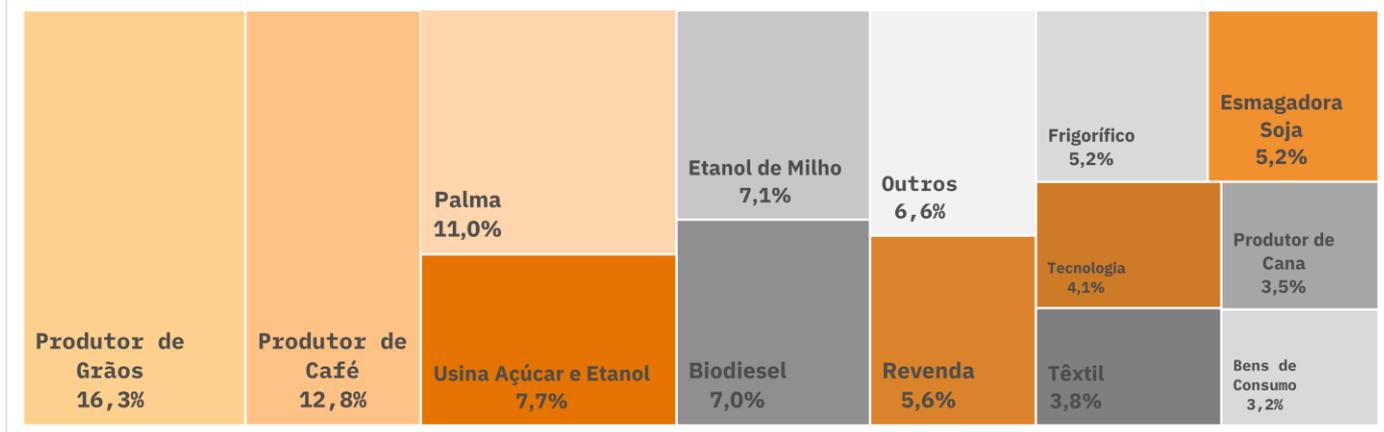
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

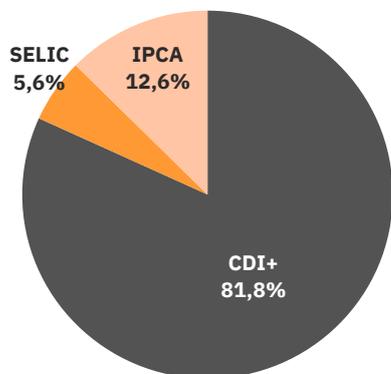
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	81,8%	5,2%	5,5%	2,8	2,3
CRA	IPCA+	12,6%	8,9%	9,3%	4,1	3,2
Caixa	%CDI	5,6%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,1	2,6

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24
Total de receitas	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,60
Receita CRI	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37
Receita Renda Fixa	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,22
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07
Despesas Fundo	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54
Lucro líquido	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	3,99
Reserva	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	1,06
Lucro por cota (R\$)	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10
Rendimento (R\$/cota)	1,19	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	2,9	12,1%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	7,90%	48,7	48,7	2,4	10,4%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,2	9,8%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,01%	30,7	31,6	3,6	6,7%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,91%	30,0	31,1	1,9	6,6%
6	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	30,1	26,1	3,7	5,6%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	24,6	24,6	1,5	5,2%
8	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	5,53%	22,6	22,9	1,2	4,9%
9	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,56%	19,9	20,0	1,9	4,3%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,15%	18,3	18,3	2,2	3,9%
11	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,30%	17,9	18,0	2,8	3,8%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,18%	16,9	17,0	1,5	3,6%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	15,7	15,7	1,5	3,3%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,35%	14,5	14,5	1,3	3,1%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,5	12,5	2,9	2,7%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,0	2,3%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	8,9	8,9	3,0	1,9%
18	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	5,0	5,0	2,0	1,1%
19	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,94%	3,5	3,5	2,1	0,7%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	8,82%	3,2	3,2	2,2	0,7%
21	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,18%	6,90%	3,1	3,1	3,6	0,7%
22	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	6,95%	2,9	3,0	4,9	0,6%
23	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	4,00%	1,7	1,7	3,1	0,4%
24	RF	OVER			SELIC			26,2	26,2		5,6%
TOTAL								470,6	469,2		100,0%

Atualização da Carteira

Abaixo resumimos os dois casos do Fundo (totalizando 16% do PL) que se encontram em fase de recuperação.

BB Fuels:

Seguimos com a estratégia descrita na carta anterior, buscando as medidas judiciais aplicáveis para defender os interesses dos cotistas, sem prejuízo de conversas com a empresa para tentativa de renegociação da dívida. Manteremos os cotistas informados a respeito da evolução do caso, através de nossas cartas mensais, comunicados a mercado ou fatos relevantes, conforme aplicável.



Grupo APR:

Conforme comunicado ao mercado, publicado em 19 de março, informamos que foi concluído o processo de consolidação dos imóveis em garantia da operação. Desta forma, tais imóveis passam a ser de titularidade da Securitizadora, representante dos titulares dos CRA. A gestora está trabalhando em conjunto com os prestadores de serviço contratados para promover a realização dos leilões extrajudiciais para pagamento do saldo devedor da operação. A expectativa é que o processo de leilão seja concluído até o mês de maio. Seguimos trabalhando também no levantamento dos R\$11 milhões penhorados e depositados em uma conta judicial para amortização parcial do saldo devedor da operação.



Resumo dos Ativos



CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Minas Gerais

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas





CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Mato Grosso

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Minas Gerais e Alagoas

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal. Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal. O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia. O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Ativos



Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**

Paraíba e Pernambuco

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Binatural

Setor **Biodiesel**

Goiás e Bahia

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

Mato Grosso

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Ativos

Grupo JB

Pernambuco e Espírito Santo

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

GO, MT, MG, SP e TO

Setor **Frigorífico**



A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

Bem Brasil

Minas Gerais

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Ativos

Usina Santa Fé

São Paulo

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Nos últimos anos, o Grupo acelerou investimentos na indústria e na área agrícola, passando para uma moagem superior a 4 milhões de toneladas nesta Safra 2016/17.

Neste caminho, o Grupo avançou também no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

CNPJ

42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Público Alvo

Investidores em Geral

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Consultor

Datagro

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Custódia

Itaú Unibanco

Taxa de Performance

Não há

Ticker

VCRA11

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.